

PLANO DE SUSTENTABILIDADE DE INOVAÇÃO MUNICIPAL

InovaJuntos

FELIZ DESERTO/AL



© 2024. Confederação Nacional de Municípios – CNM.

Todos os direitos reservados e protegidos por Lei de nº 9.610. Nenhuma parte deste material, pode ser reproduzida, sob qualquer forma, sem prévia autorização da CNM.

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)

SGAN 601 Módulo N – Brasília/DF

CEP: 70.830-010

Telefone: (61) 2101-6000

Site: <https://www.cnm.org.br/>

FICHA TÉCNICA

CNM – Confederação Nacional de Municípios

Plano de Sustentabilidade de inovação municipal: Feliz Deserto (AL).

Brasília/DF: Confederação Nacional de Municípios - 2024

Elaboração e consultoria técnica: R10 Consultoria

EQUIPE INOVAJUNTOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)

Coordenador de projeto

Luís Maurício Junqueira Zanin

Assessoria Internacional

Lorena Cavalcante

Thaís Lima Mendes

Rhaellyse Gonçalves

Fabiana Barbosa de Santana

Rafael Banhete

R10 Consultoria

Equipe técnica

Yuri Chagas Lopes

Gabriel Galvão Gomes

Henrique Reichert

Rayanne Soares de Oliveira

Carolina Fernandes Custódio

Leonardo Lopes

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é de exclusiva responsabilidade da CNM e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.



Sobre o Documento	04	Apresentação do Município	12	Proposta de Inovação	20
InovaJuntos	05	Participação no InovaJuntos	13	Objetivos do plano de sustentabilidade	21
Confederação Nacional de Municípios (CNM)	06	Diagnóstico vocacional participativo	14	Desafios identificados	22
Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES)	07	Espaço de Inovação	15	Análise de oportunidades	24
União Europeia	08	Missões técnicas	16	Estratégias de implementação	26
O que é um plano de Sustentabilidade?	09	Termos de cooperação intermunicipal	17	Conclusão	32
Importância do plano de Sustentabilidade?	10	Benefícios identificados pela participação no InovaJuntos	18		
Município de Feliz Deserto	11	Plano de Sustentabilidade	19		

SOBRE O DOCUMENTO

O Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal visa a estabelecer um marco estratégico para orientar os esforços em realizações e inovações promovidas pelos municípios e consórcios participantes do projeto InovaJuntos. A proposta central do plano é transformar as iniciativas fomentadas ao longo do projeto em práticas recorrentes aliadas aos programas de políticas públicas municipais, garantindo que as ações implementadas sejam amplamente reconhecidas como práticas essenciais e inovadoras para o desenvolvimento sustentável a nível local.

Alinhado aos principais instrumentos que fundamentam o projeto, o plano adota como pilares os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Nova Agenda Urbana (NAU), dois marcos globais que estabelecem diretrizes para o desenvolvimento sustentável e inclusivo a nível local. Nesse contexto, o Plano de Sustentabilidade da Inovação Municipal busca promover uma abordagem integrada das relações público-sociais, incentivando a participação ativa de todos os atores envolvidos, desde a fase inicial de ideação das soluções até a validação e execução das iniciativas, sempre com o objetivo de alcançar maior desempenho e escalabilidade das ações propostas.

Estes planos não surgem ao acaso, resultam de ampla experimentação e compartilhamento de experiências ao longo da execução do InovaJuntos. Com base em diagnósticos detalhados e entrevistas realizadas com os principais stakeholders locais, foi possível identificar e mapear potenciais resultados e impactos das inovações municipais. Essa análise criteriosa permite a construção de um diálogo qualificado sobre as oportunidades e desafios presentes no cenário local, além de oferecer subsídios para estratégias que visam a mitigar eventuais desvantagens competitivas destes territórios.

Portanto, o Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal representa um marco crucial para a inovação nos municípios, atuando como um catalisador para a transformação local e regional ao longo do tempo. Ao promover a construção de narrativas de mudança e o monitoramento coletivo das ações, o plano estabelece um ambiente propício para a inovação contínua e o aprimoramento das políticas públicas, além de fortalecer o engajamento comunitário e estimular uma cultura de cooperação para o desenvolvimento sustentável.



PROJETO INOVAJUNTOS

O projeto InovaJuntos – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade resulta de uma parceria entre a Confederação Nacional de Municípios (CNM) e o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES), com financiamento da Delegação da União Europeia. Assinado em 2019, com execução realizada entre os anos de 2020 e 2024, o objetivo do projeto é promover inovação – com fim de desenvolvimento – utilizando a colaboração entre países, municípios e consórcios.

As atividades do projeto, até o presente momento, foram realizadas em Portugal, no Brasil e em outros países da América Latina. A ideia é que a troca de experiências entre municípios e consórcios destas nações (ou dentro de uma mesma nação) consiga proporcionar desenvolvimento urbano que seja voltado à inovação e que colabore com a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Nova Agenda Urbana (NAU).

Organizam-se os municípios/consórcios em 4 clusters temáticos: (i) desenvolvimento econômico; (ii) desenvolvimento regional e consórcios; (iii) cidades verdes e mudanças climáticas; e (iv) espaços inclusivos para inovação cultural e social. Esta designação de clusters permite direcionar as entregas do InovaJuntos, pensando em criar soluções personalizadas para cada município, de forma a aumentar a eficiência, a eficácia e a sustentabilidade do projeto. A execução do InovaJuntos envolve não apenas o setor público, mas também a sociedade civil, o setor empresarial e as instituições de ensino – tornando-se um projeto participativo.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS (CNM)

Criada em 1980, a CNM é uma organização independente, apartidária e sem fins lucrativos que atua na representação político-institucional dos municípios brasileiros. A nível nacional, a representação é feita junto ao Governo Federal e ao Congresso Nacional. Internacionalmente, a entidade participa de organismos e associações, dentre eles a Federación Latinoamericana de Ciudades, Municipios y Asociaciones de Gobiernos Locales (Flacma) e a Organização Mundial de Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU). Em 2020, a CNM possuía 5.098 municípios contribuintes, o que representa 92% do total brasileiro.

As iniciativas da CNM passam pelas áreas política e técnica. Dentre as atividades políticas, a entidade participa de conselhos, comitês, órgãos de discussão e acompanha as políticas públicas. Além disso, observa as pautas de votação do Congresso Nacional – intervindo no processo legislativo e articulando com os parlamentares quando considerado necessário. Em âmbito técnico, algumas das principais atividades da CNM são: desenvolver ferramentas tecnológicas; produzir estudos técnicos e pesquisas; e fornecer orientação técnica e jurídica aos municípios. .



CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA, PORTUGAL

Fundado em 1978, o CES é uma instituição científica dedicada à investigação e à formação avançada nas ciências sociais e nas humanidades, através de uma abordagem inter e transdisciplinar. Em 2002, o CES recebeu o estatuto de laboratório associado – a instituição de investigação a quem foi concedido o estatuto se compromete a assessorar o governo em áreas científicas para a preparação de políticas públicas. Com mais de 800 pessoas em sua estrutura de investigadores, este centro possuía, em 2019, projetos com países como Reino Unido, África do Sul, Chile e Brasil.

A estratégia científica do CES visa democratizar o conhecimento, revitalizar os direitos humanos e contribuir para que a ciência constitua um bem público. O trabalho abrange um amplo espectro de atividades científicas e de extensão, de âmbito nacional e internacional, com especial atenção ao diálogo Norte-Sul e Sul-Norte, contribuindo para o desenvolvimento, divulgação e aplicação de ciência de ponta e para uma investigação e formação avançadas de excelência.



Centro de Estudos Sociais
Universidade de Coimbra

UNIÃO EUROPEIA

A relação entre Brasil e União Europeia existe desde a década de 60, com a troca de missões diplomáticas entre as duas partes. O bloco econômico possui papel de destaque na diplomacia mundial, já que representa 27 países da Europa. Devido a essa influência, a UE destina cerca de 10% de seu orçamento para ações internacionais, fortalecendo outros países em áreas como desenvolvimento, boa governança e combate à fome. Vale ressaltar que a representação do bloco comercial, em território nacional, é feita pela Delegação da União Europeia no Brasil.



União Europeia

O QUE É UM PLANO DE SUSTENTABILIDADE

Um plano de sustentabilidade é uma estratégia formal que visa a garantir que um projeto, programa ou organização consiga manter suas operações, impacto e relevância ao longo do tempo, de forma responsável e equilibrada. Ele envolve a criação de diretrizes e metas claras para o uso eficiente de recursos, a preservação do meio ambiente, a promoção de práticas sociais justas e a sustentabilidade financeira. O plano também deve prever mecanismos de adaptação e inovação para lidar com desafios futuros, assegurando que os resultados desejados possam ser mantidos em longo prazo.



A IMPORTÂNCIA DO PLANO DE SUSTENTABILIDADE

Em um processo contínuo de construção, análise e validação, o plano de sustentabilidade antecipa as necessidades essenciais para o sucesso de um projeto. Nesse contexto, a sustentabilidade não se limita à preservação de recursos, mas estende-se à capacidade de manter e evoluir projetos de inovação ao longo do tempo. Assim, assegura-se que esses projetos gerem impactos positivos duradouros, estejam alinhados com as necessidades da comunidade e sejam capazes de se adaptar a mudanças e desafios futuros.

Para alcançar esses objetivos, é fundamental definir estratégias claras que incluam financiamento contínuo, gestão eficiente de recursos, engajamento das partes interessadas e mecanismos de avaliação e adaptação constante. Os principais benefícios dessa abordagem incluem:

- Construção eficiente dos objetivos.
- Acompanhamento contínuo dos resultados.
- Maior engajamento das partes interessadas.
- Melhor alinhamento de interesses compartilhados.

- **Construção eficiente dos objetivos.**
- **Acompanhamento contínuo dos resultados.**
- **Maior engajamento das partes interessadas.**
- **Melhor alinhamento de interesses compartilhados.**

Um plano de sustentabilidade bem estruturado promove a criação de um ecossistema de inovação robusto e resiliente, que não apenas atrai novos talentos, empresas e investidores, mas também fortalece a economia local. Essa abordagem integrativa facilita a colaboração entre diferentes setores – administração pública, empresas privadas, instituições de ensino e sociedade civil – promovendo soluções colaborativas para os desafios urbanos.

Ademais, os critérios de desenvolvimento do plano abrangem a eficiência econômica, a equidade social e o respeito ao meio ambiente, formando uma base sólida para uma atuação socioambiental responsável. Essa dimensão integrada oferece vantagens competitivas organizadas e sustentáveis, contribuindo para um desempenho superior dos projetos.

Por fim, é importante destacar a capacidade de adaptação do plano de sustentabilidade às constantes mudanças no cenário econômico, social e ambiental. Em vez de adotar uma postura rígida e imutável, o plano deve ser concebido com flexibilidade, permitindo que ele se ajuste continuamente às necessidades e interesses do público local, garantindo sua relevância e eficácia ao longo do tempo.

An aerial, black and white photograph of a tropical beach. The foreground is filled with the silhouettes of palm trees. The beach curves along the coast, with several people visible walking and sunbathing. The ocean waves are breaking gently onto the shore. The overall mood is serene and idyllic.

FELIZ DESERTO

Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal

APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO

Feliz Deserto, no leste de Alagoas, está a 118 km de Maceió, possui 91,824 km² e vegetação de Mata Atlântica. Com clima tropical litorâneo úmido, tem períodos ensolarados entre setembro e maio, e temperaturas de 19°C a 32°C. Turisticamente, a cidade é famosa pela Praia do Maçunim, com suas águas esverdeadas e tranquilidade, e pela praia de Flexeiras. A cidade oferece charme natural e interação com a comunidade local.

Quanto aos eventos, a cidade celebra diversas festividades ao longo do ano, como o carnaval e as tradicionais festas juninas. A Emancipação Política, comemorada no dia 7 de agosto, e o Festival do Maçunim, realizado no mesmo mês, são marcos no calendário local. Em setembro, ocorre a Gincana de Pesca e Arremesso, e entre os dias 23 e 31 de dezembro, é realizada a festa em homenagem à padroeira, Nossa Senhora Mãe dos Homens, que inclui a tradicional peregrinação a cavalo, partindo de Piaçabuçu até Feliz Deserto.

PARTICIPAÇÃO NO INOVAJUNTOS

O município de Feliz Deserto foi selecionado para integrar o projeto InovaJuntos por meio de seu primeiro edital de chamada, publicado em 18 de novembro de 2020, posicionando-se entre os quatro primeiros municípios e/ou consórcios brasileiros escolhidos para testar a abordagem proposta. Localizado no litoral sul do estado de Alagoas, o município possui uma população de 4.714 habitantes e tem implementado ações de conscientização comunitária baseadas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Caracterizado pela presença da vegetação remanescente da Mata Atlântica, Feliz Deserto reúne condições propícias ao desenvolvimento de práticas sustentáveis voltadas para a preservação de seus recursos naturais.

Ao submeter sua candidatura, o município definiu a equipe técnica responsável por representá-lo no âmbito do projeto, assumindo o compromisso de participar, coordenar e acompanhar as atividades propostas. A equipe é composta por Alexline Lessa, Geilda Jatobá e Djalma Barros. Durante o processo de inscrição, foi necessário que a equipe técnica selecionasse um dos grandes temas (clusters temáticos) em torno dos quais a cooperação triangular seria desenvolvida. Em razão do uso de resíduos provenientes das fábricas locais para a confecção de artesanato, Feliz Deserto optou por participar do Cluster 3: cidades verdes e mudanças climáticas.

O Cluster 3 visa promover o desenvolvimento de soluções ambientalmente mais sustentáveis, buscando mitigar os impactos ambientais por meio de práticas que transformam hábitos sociais, reduzem as emissões de carbono e a produção de resíduos, além de prevenir e atenuar os efeitos das mudanças climáticas, entre outras iniciativas.

A participação no projeto InovaJuntos tem como objetivo principal apoiar o município na implementação de ações voltadas para a recuperação de áreas degradadas, sensibilizando tanto os empreendimentos já instalados quanto os futuros que venham a se estabelecer em Feliz Deserto. Com o suporte do projeto, o município pretende estruturar e capacitar a defesa civil, aprimorar o planejamento urbano, promover ações de revitalização e recuperação do rio Candeia, além de implementar iniciativas nas áreas de esporte e assistência social.

Em conformidade com as realizações no projeto, o engajamento do município foi evidenciado por:





DIAGNÓSTICO VOCACIONAL PARTICIPATIVO

O Diagnóstico Vocacional Participativo InovaJuntos foi realizado com o objetivo de oferecer uma visão abrangente e detalhada das vocações e características do município. O processo incluiu uma metodologia colaborativa que integrou conhecimentos da população local, dados secundários de fontes públicas e uma análise das capacidades institucionais do município. Esse diagnóstico revelou tanto os avanços quanto os desafios enfrentados em áreas-chave como meio ambiente, governança local, inclusão social, gestão governamental, educação, saúde, infraestrutura, economia e segurança.

O diagnóstico foi desenvolvido em cinco etapas principais: Pré-diagnóstico, Leitura Técnica, Leitura Comunitária, Construção Compartilhada e, finalmente, o Diagnóstico Vocacional. Entre as atividades realizadas, destacam-se a coleta e análise de dados secundários, diálogos com a sociedade para levantamento de informações qualificadas, visitas técnicas a pontos estratégicos do município e oficinas colaborativas, resultando em um documento abrangente e participativo.

O relatório final apresentou um triplo recorte temático: a maturidade institucional do município para promover inovações e melhorias, a análise situacional dos desafios e avanços locais, e a identificação das vocações econômicas e sociais. Este diagnóstico servirá como base para apoiar o planejamento e a execução de ações que impulsionem o desenvolvimento local sustentável, fortalecendo as capacidades institucionais e promovendo o engajamento comunitário.



ESPAÇO DE INOVAÇÃO

Trata-se de um espaço híbrido que promove um ambiente colaborativo, interativo e criativo, dedicado à geração de soluções inovadoras para temas de interesse público e social. O Espaço de Inovação funciona como um ambiente receptivo e inspirador, atuando como um catalisador de ideias e facilitando a prototipagem de soluções voltadas ao desenvolvimento urbano integrado e sustentável.

No contexto do Projeto InovaJuntos, os Espaços de Inovação se destacam como locais estratégicos para a potencialização do conhecimento local, proporcionando um ambiente onde a articulação de redes e a cocriação são incentivadas. Essas conexões ocorrem de duas maneiras complementares:

- Ao nível local, por meio da interação entre diferentes segmentos da sociedade, como sociedade civil organizada, setor produtivo, poder público, instituições de ensino e outros atores relevantes. Esse diálogo multidisciplinar enriquece o processo criativo e garante que as soluções desenvolvidas reflitam as necessidades e oportunidades específicas do território.
- Ao nível externo, através da troca de experiências e conhecimentos entre diferentes Espaços de Inovação, possibilitando o compartilhamento de boas práticas e a adaptação de soluções bem-sucedidas em outras localidades.

Esses espaços não apenas favorecem a inovação local, mas também promovem a integração de saberes, estimulando a criação de redes colaborativas que aceleram o desenvolvimento de soluções inovadoras e sustentáveis, voltadas para a transformação positiva dos municípios e o fortalecimento das capacidades institucionais.



MISSÕES TÉCNICAS

As missões técnicas foram organizadas em duas etapas principais. Na primeira, ocorreu uma missão técnica intermunicipal, na qual os municípios brasileiros ficaram responsáveis pela organização e recepção de todas as entidades participantes do projeto. Na segunda etapa, Portugal contribuiu com o intercâmbio de conhecimento, proporcionando aos participantes a oportunidade de conhecer, presencialmente, as inovações em ações e políticas públicas locais, assim como os desafios enfrentados pelos municípios.

Essa experiência permitiu um contato direto com a cultura e o contexto locais, além de envolver os atores sociais engajados nas políticas públicas e ações de interesse comum para ambos os países. O roteiro das visitas técnicas regionais ultrapassou o âmbito das instituições candidatas ao Projeto InovaJuntos, ampliando o conhecimento e a inovação para outras áreas. Essa abordagem agregou valor ao projeto, incentivando a idealização de protótipos de iniciativas a serem aplicadas localmente, inspiradas em estratégias de referência de outros municípios ou do próprio país, beneficiando diretamente os participantes.



TERMOS DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL

Os Termos de Coperação foram formalizados entre municípios brasileiros, latinoamericanos e portugueses participantes do projeto, bilateralmente ou com mais participantes, com o propósito de estabelecer uma cooperação estratégica para o intercâmbio de conhecimentos, experiências e boas práticas na gestão pública. Estas parcerias visaram a fomentar o diálogo contínuo e promover o desenvolvimento de práticas públicas inovadoras que contribuíssem para o aprimoramento das capacidades institucionais de todos os municípios, consórcios e associações municipais envolvidas, fortalecendo o papel das administrações locais no desenvolvimento sustentável e na implementação de soluções criativas para desafios comuns.

O objetivo central destes termos é facilitar a troca de conhecimentos e a transferência de tecnologias e métodos de gestão entre as divisões e equipes técnicas dos municípios, com enfoque em áreas prioritárias como governança, planejamento urbano, meio ambiente, inclusão social, educação, saúde, e desenvolvimento econômico. As cooperações envolveram a realização de reuniões técnicas periódicas em que foram discutidas as melhores práticas, políticas públicas eficazes e mecanismos inovadores de gestão adotados em diferentes contextos, de forma a adaptar essas soluções ao contexto local de cada parceiro.

Estes termos de cooperação buscaram aprimorar a governança local e criar políticas públicas inclusivas e eficazes, refletindo um compromisso com a cooperação internacional descentralizada. A colaboração intermunicipal internacional desponta como ponto central deste processo, contribuindo para o desenvolvimento local, a capacitação institucional e um ambiente inovador e benéfico para as populações envolvidas.

As atuações nesses procedimentos permitiram a mobilização em prol da resolução das adversidades enfrentadas pelos agentes administrativos da região, incentivando, assim, a inovação e a adoção de práticas socioambientais mais sustentáveis.

BENEFÍCIOS IDENTIFICADOS PELA PARTICIPAÇÃO NO INOVAJUNTOS

A participação de Feliz Deserto no projeto InovaJuntos trouxe uma série de benefícios que impulsionaram significativamente o desenvolvimento do município. Um dos principais destaques foi a intensa troca de conhecimentos e experiências, que não apenas deixou um legado duradouro, mas também fortaleceu o aprendizado coletivo e facilitou a adoção de boas práticas.

Entre os aspectos mais positivos, destacam-se a identificação das potencialidades e desafios locais, o que proporcionou aos participantes uma compreensão mais profunda das necessidades do município. Esse processo foi essencial para a formulação de estratégias e a tomada de decisões, além de oferecer subsídios relevantes para o planejamento de ações futuras. Outro ponto de destaque foi a constatação do potencial turístico do município, o que ampliou a visão de suas oportunidades de desenvolvimento nesse setor.

As experiências proporcionadas pelo projeto permitiram que Feliz Deserto se familiarizasse com casos de sucesso em diversas áreas, como o turismo, sustentabilidade e a gestão pública. As missões técnicas, por sua vez, abriram portas para o estabelecimento de parcerias e cooperações em níveis nacional e internacional, o que viabilizou a implementação de iniciativas inovadoras e o desenvolvimento de projetos conjuntos.

Outro marco significativo foi a criação do Espaço de Inovação, que se consolidou como um centro de compartilhamento e desenvolvimento de ideias dentro da comunidade. Esse espaço tem desempenhado um papel fundamental no fomento ao empreendedorismo e à inovação local, atuando como um catalisador para o crescimento econômico e social, ao mesmo tempo em que promove a integração e o engajamento comunitário de maneira efetiva.

Dessa forma, a participação no InovaJuntos não apenas gerou impactos imediatos, mas também estabeleceu bases sólidas para o progresso contínuo de Feliz Deserto, fortalecendo sua capacidade de inovar e crescer de maneira sustentável.



PLANO DE SUSTENTABILIDADE

O desenvolvimento sustentável de municípios exige uma abordagem que harmonize as necessidades sociais e econômicas com a preservação dos recursos naturais e culturais. Feliz Deserto, com seu potencial turístico e seus valiosos biomas, está estrategicamente posicionado para transformar os desafios locais em oportunidades de inovação sustentável.

Este Plano de Sustentabilidade, elaborado com base nas ações já principiadas pelo município, sugere a implementação de medidas concretas para a continuidade da proposta delineada ao longo do projeto. A proposta fundamenta-se nas experiências de intercâmbio e encontros participativos, e está alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Nova Agenda Urbana, garantindo uma abordagem integrada e coerente com as diretrizes globais para o desenvolvimento sustentável.



PROPOSTA DE INOVAÇÃO

A iniciativa proposta na área de defesa civil se destaca por seu foco em ações práticas e inovadoras voltadas para a gestão de enchentes, além de promover a sustentabilidade e a conscientização ambiental. A colaboração com a Secretaria de Defesa Civil do município reflete um modelo participativo, no qual o intercâmbio de conhecimento é contínuo, permitindo a adaptação e aprimoramento de estratégias de prevenção e mitigação de desastres.

Entre as práticas implementadas, destaca-se a reciclagem de papel molhado, que aborda um problema ambiental frequentemente associado às enchentes, transformando resíduos em recursos reaproveitáveis. Essa ação, além de evitar o acúmulo de lixo, também incentiva a cultura da sustentabilidade entre os envolvidos. Outro exemplo é a criação de objetos a partir da casca de marisco, que não apenas valoriza um elemento típico da região, mas também fomenta a economia circular, promovendo o reaproveitamento de materiais locais e gerando oportunidades econômicas.

O propósito central da iniciativa é manter a região como um polo gerador de novas ideias e soluções, funcionando como uma plataforma dinâmica para a troca de informações e o desenvolvimento contínuo de boas práticas. Essa abordagem integra a comunidade, o poder público e a expertise técnica, visando não só a resposta imediata a eventos de enchente, mas também a construção de uma cultura resiliente e sustentável em longo prazo.



OBJETIVOS DO PLANO DE SUSTENTABILIDADE

O Plano de Sustentabilidade tem como objetivo garantir a integração eficaz entre preservação ambiental, desenvolvimento econômico e engajamento comunitário, assegurando a continuidade e o impacto positivo dos programas locais ao longo do tempo. Seus objetivos específicos são:

- **Desenvolver soluções inovadoras que utilizem os materiais resultantes das inundações, criando um ciclo virtuoso de reaproveitamento, onde o que antes era visto como desperdício se torne matéria-prima para novos produtos.**
- **Capacitar os cidadãos para que adotem práticas ecológicas no dia a dia, fortalecendo o senso de responsabilidade coletiva e promovendo a conservação ambiental de forma orgânica e contínua.**
- **Integrar a sabedoria tradicional da população com as mais recentes inovações tecnológicas, construindo uma rede de informações que antecipa e mitiga os impactos dos eventos climáticos.**
- **Promover iniciativas que harmonizem o uso dos recursos naturais locais com o crescimento econômico, garantindo que a prosperidade da comunidade esteja diretamente ligada ao respeito pelo meio ambiente.**
- **Desenvolver parcerias estratégicas com setores público e privado, instituições de ensino e organizações da sociedade civil, para potencializar a implementação das iniciativas do plano e fortalecer a colaboração intersetorial.**
- **Implementar mecanismos de avaliação e adaptação contínua para o Plano de Sustentabilidade, garantindo que as estratégias e ações possam ser ajustadas conforme a evolução das necessidades e desafios do município.**



DESAFIOS IDENTIFICADOS

Feliz Deserto enfrenta desafios estruturais e socioeconômicos que limitam seu desenvolvimento sustentável, mas também revelam oportunidades de crescimento. A dependência econômica na agricultura familiar e na monocultura restringe a diversificação, mas a introdução de novas técnicas e culturas poderia impulsionar a produtividade.

O turismo, apesar do potencial, expande-se de forma desordenada; o planejamento sustentável pode assegurar a conservação dos recursos naturais e fortalecer a economia. A gestão de resíduos, especialmente em períodos turísticos, exige soluções como parcerias com cooperativas, que melhorariam a reciclagem e promoveriam a economia circular. Além disso, investir em infraestrutura e qualificação profissional fortaleceria as competências locais e os serviços à comunidade. Medidas integradas de sustentabilidade são essenciais para o avanço equilibrado do município.

DESAFIOS IDENTIFICADOS

Algumas áreas de destaque:

1.

Dependência econômica tradicional: a economia local ainda está muito ligada a setores tradicionais, como a agricultura familiar, que, embora importante, utiliza práticas que podem ser aprimoradas. A predominância da monocultura limita a diversificação econômica, mas isso também abre espaço para a introdução de novas técnicas e variedades que poderiam aumentar a produtividade.

2.

Crescimento desordenado do turismo: apesar do imenso potencial turístico, o crescimento deste setor carece de um planejamento mais robusto. Há uma oportunidade significativa para desenvolver um modelo de turismo sustentável que respeite as áreas de preservação ambiental, garantindo que os recursos naturais, como as águas termais, continuem a ser um atrativo tanto para visitantes.

3.

Gestão de resíduos: a gestão de resíduos sólidos, especialmente em períodos de alta temporada, é um ponto que merece atenção. Embora a situação atual apresente desafios, isso pode ser visto como uma oportunidade para desenvolver soluções inovadoras, como parcerias com cooperativas de catadores, que poderiam melhorar a coleta e a reciclagem, minimizando os impactos ambientais.

4.

Infraestrutura e qualificação: a infraestrutura e a falta de profissionais qualificados são questões a serem abordadas, mas também representam uma chance para a capacitação e formação de parcerias que ajudem a desenvolver as competências locais.

ANÁLISE DE OPORTUNIDADES

A valorização do município e o fortalecimento do senso de pertencimento entre os moradores foram aspectos fundamentais do projeto. A participação ativa da comunidade contribuiu para divulgar o potencial do município, incentivando o engajamento da população em iniciativas locais. Além disso, a criação de uma rede de contatos com outros municípios, tanto brasileiros quanto portugueses, foi um benefício relevante, facilitando a troca de informações e o fortalecimento dos vínculos entre os municípios participantes.

Esse conjunto de iniciativas visa não apenas o desenvolvimento sustentável de Feliz Deserto, mas também a integração do município em uma rede internacional de cooperação, reforçando o compromisso com a preservação ambiental e a melhoria da qualidade de vida da população.

ANÁLISE DE OPORTUNIDADES

Simultaneamente, Feliz Deserto apresenta oportunidades únicas para o desenvolvimento, como:

1.

Turismo religioso e ecoturismo: Feliz Deserto possui uma rica combinação de atrativos naturais e culturais que podem ser potencializados. Esse modelo pode ser desenvolvidos de forma integrada, explorando as belezas naturais e a cultura local.

2.

Economia criativa: a economia criativa é uma área com grande potencial para gerar empregos e fortalecer a identidade local. A produção de arte e produtos pode dinamizar a economia local e atrair novos visitantes.

3.

Agricultura familiar sustentável: a diversificação da agricultura familiar, com a adoção de práticas agrícolas sustentáveis, representa uma oportunidade significativa para melhorar a produtividade e preservar o meio ambiente.

4.

Espaço de inovação e parcerias educacionais: o desenvolvimento do Espaço de Inovação, com foco em parcerias com instituições de ensino, pode ser um diferencial para o município.

5.

Parcerias Estratégicas: estabelecer colaborações com o setor público, privado, ONGs e outros municípios, criando uma rede de apoio para a implementação das iniciativas do plano.

6.

Formalização e Capacitação: promover a formalização de negócios informais e oferecer capacitação em gestão e inovação para os empreendedores locais.

ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO

A estratégia de implementação refere-se ao conjunto estruturado de ações que podem ser executadas para alcançar os objetivos estabelecidos no plano, visando o desenvolvimento sustentável do município. No contexto do Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal, a estratégia é composta por múltiplos eixos temáticos que englobam áreas como gestão de resíduos, preservação dos recursos hídricos, agricultura sustentável, turismo ecológico e eficiência energética.



Comitê de gestão sustentável



Ciclo de reaproveitamento



**Turismo ecológico
comunitário**

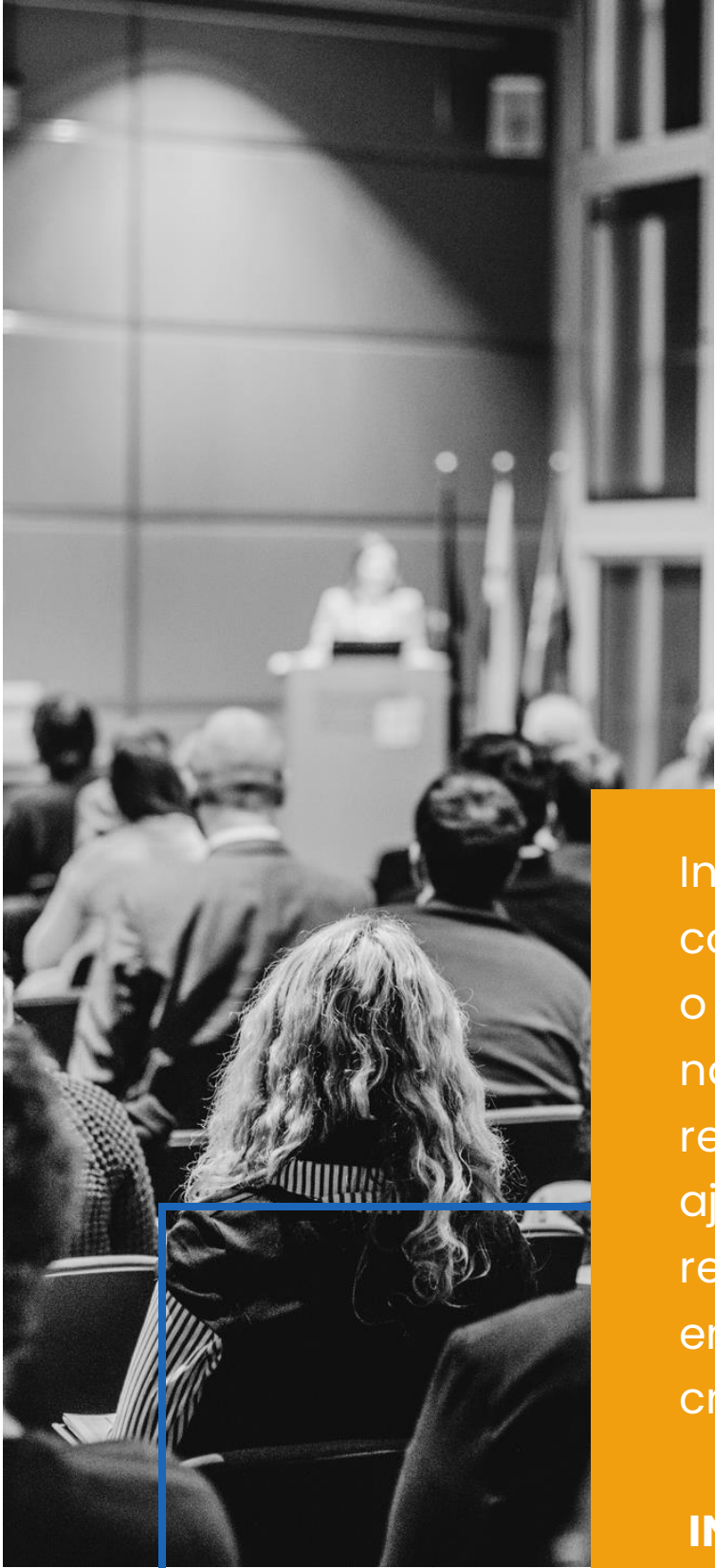


**Agricultura sustentável e
resiliente**



Educação ambiental





Eixo 01 **COMITÊ DE GESTÃO SUSTENTÁVEL**

Inicialmente, será formado um comitê multidisciplinar de gestão sustentável, composto por representantes da prefeitura, ONGs, comunidade e setor privado, com o objetivo de estabelecer diretrizes e metas para a gestão eficiente dos recursos naturais. Este comitê terá a responsabilidade de definir a estrutura, cargos e responsabilidades, além de realizar reuniões mensais para discutir o progresso e ajustar as estratégias. Em seguida, o comitê deverá definir metas específicas para a redução de impactos ambientais e a conservação dos recursos naturais, com base em um diagnóstico ambiental que identificará os principais impactos e áreas críticas.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- Número de reuniões mensais realizadas pelo comitê;
- Progresso nas metas específicas definidas para a redução de impactos ambientais;
- Diagnósticos ambientais concluídos e identificação das áreas críticas;
- Ajustes nas estratégias de acordo com as avaliações periódicas.



Eixo 02

CICLO DE REAPROVEITAMENTO

No âmbito do reaproveitamento de resíduos, serão realizadas oficinas de reciclagem de papel molhado, onde os participantes aprenderão a transformar resíduos em papel reciclado. Essas oficinas serão promovidas em parceria com escolas e centros comunitários, visando aumentar a participação da população. Simultaneamente, serão organizadas atividades utilizando cascas de marisco, ensinando a confecção de objetos e utensílios que possam ser vendidos, criando uma fonte de renda para os participantes.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- A diversidade de produtos desenvolvidos a partir do reaproveitamento de materiais, avaliando a originalidade e a aceitação no mercado;
- O impacto das oficinas na conscientização sobre a importância da reciclagem e do reaproveitamento, mensurado por meio de depoimentos e relatos dos participantes;
- A eficácia das parcerias estabelecidas, observando o nível de colaboração e apoio recebido de empresas locais.



Eixo 03

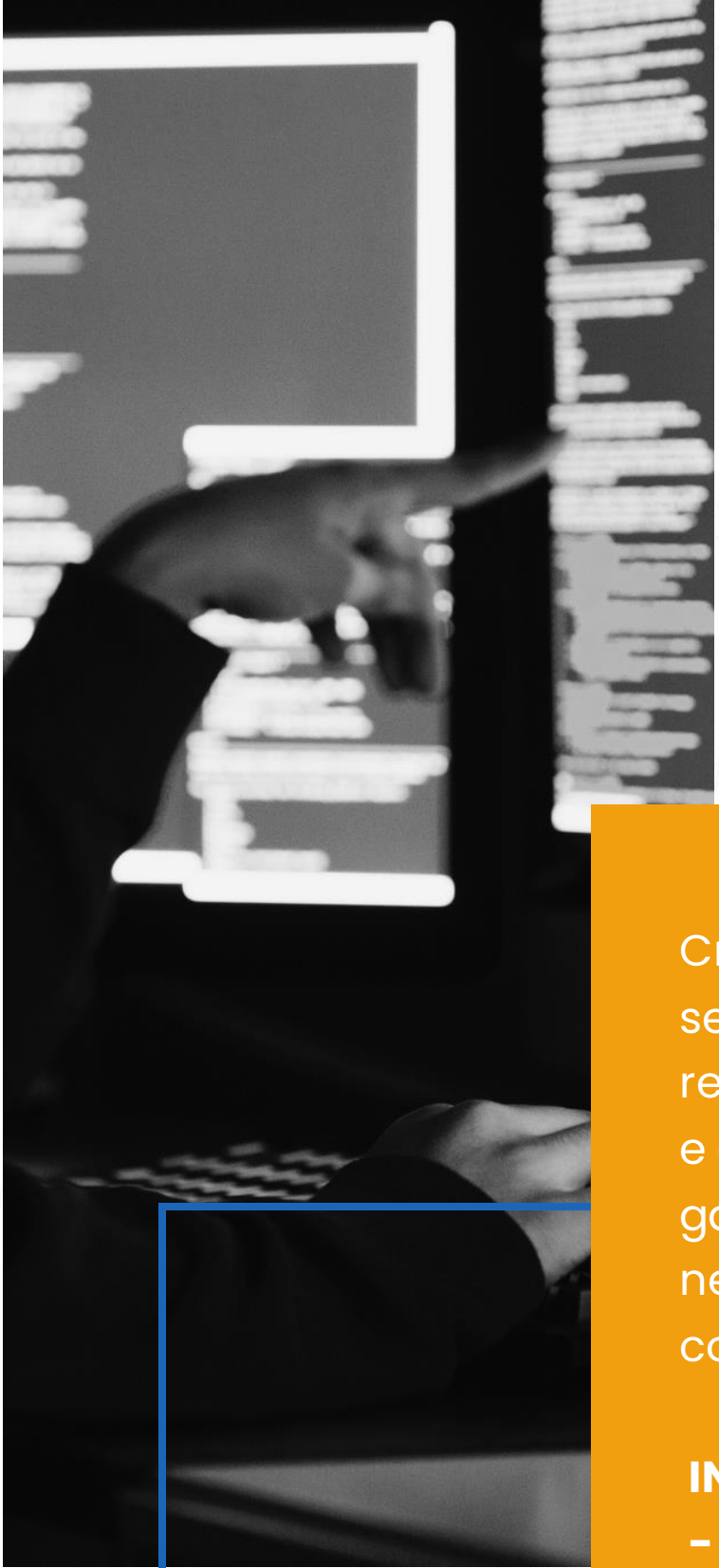
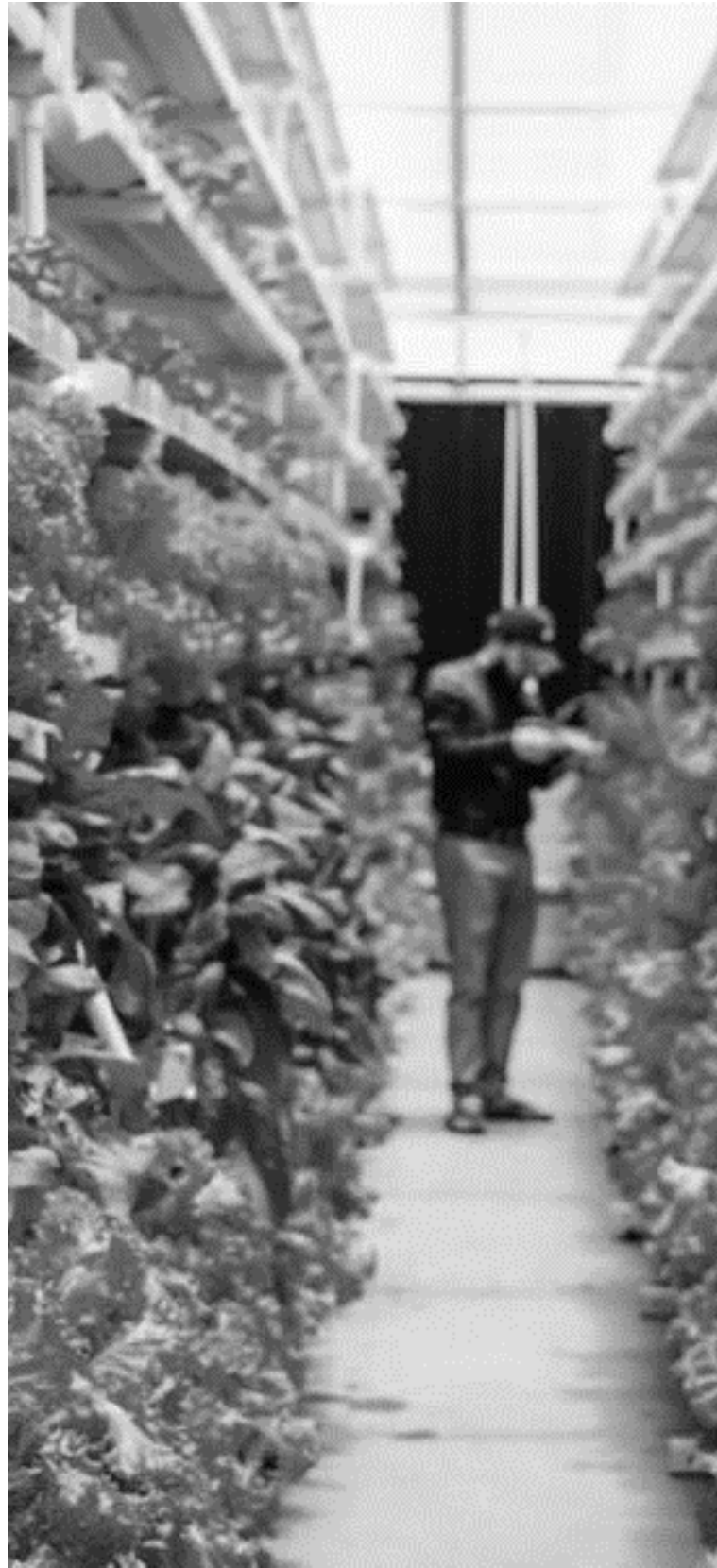
TURISMO ECOLÓGICO E COMUNITÁRIO

A promoção de turismo sustentável incluirá a criação de roteiros que integrem experiências culturais e naturais, incentivando os visitantes a conhecer as práticas de sustentabilidade da comunidade. Os guias locais serão treinados para contar a história da região e destacar as iniciativas de preservação ambiental. Serão desenvolvidos feiras e eventos que celebrem a cultura local, permitindo que artesãos e produtores da comunidade apresentem seus produtos.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- A satisfação dos visitantes em relação às experiências oferecidas, medida por meio de feedback e comentários coletados durante e após as visitas;
- O nível de participação da comunidade nas atividades turísticas, refletido pela variedade de produtos e serviços disponibilizados;
- A percepção da comunidade sobre o impacto do turismo em sua cultura e ambiente, coletada através de reuniões e discussões.





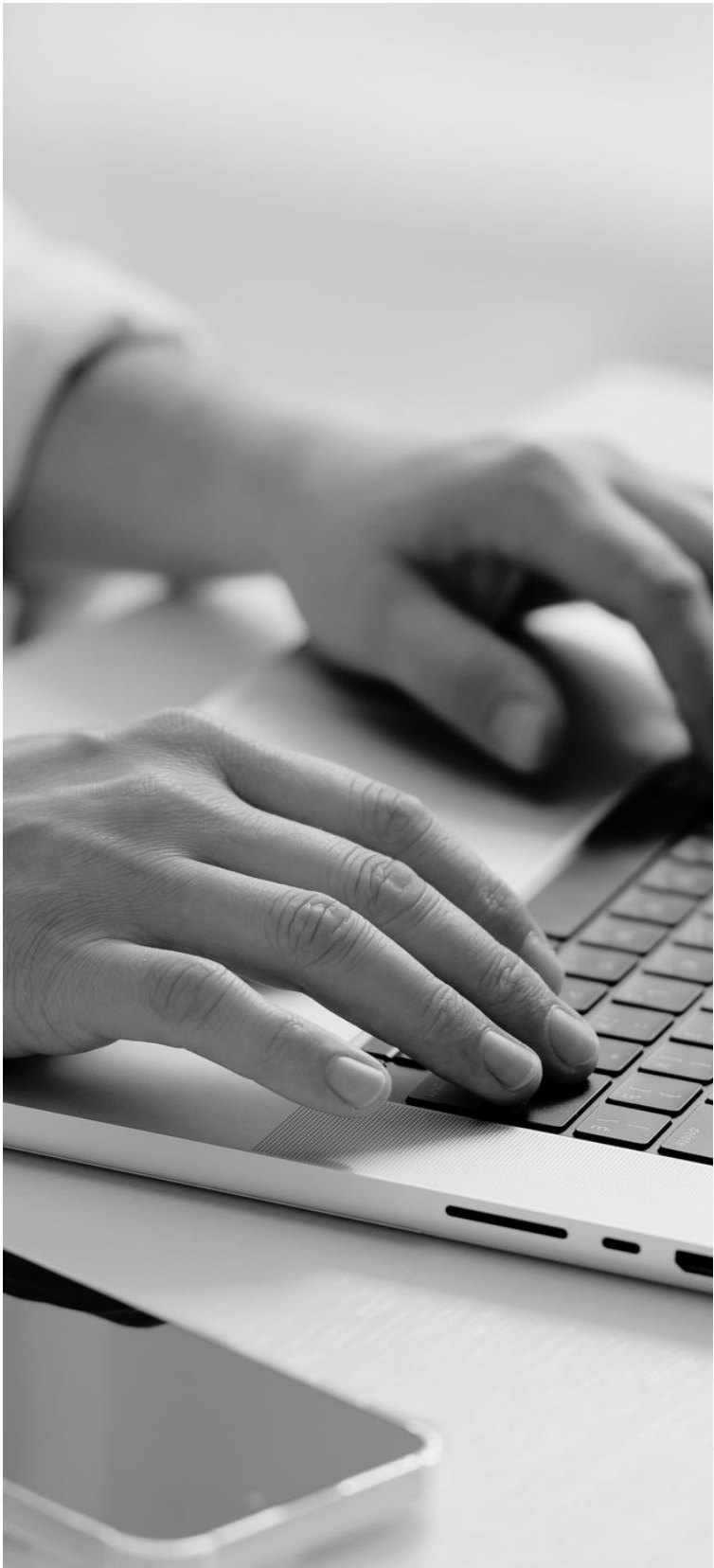
Eixo 03

AGRICULTURA SUSTENTÁVEL E RESILIENTE

Criar uma rede de serviços multidisciplinares requer a articulação entre diferentes setores, como saúde, assistência social e apoio jurídico. Para isso, pode-se organizar reuniões entre representantes desses setores para definir protocolos de atendimento e encaminhamentos. A criação de um sistema de referência e contra-referência garantirá que os participantes do grupo reflexivo tenham acesso a todos os serviços necessários. O sucesso será medido pelo número de acessos a serviços complementares e pela redução nas taxas de reincidência de violência.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- Número de participantes que acessam serviços complementares;
- Percentual de participantes que relatam melhorias em sua saúde mental e comportamental;
- Redução nas taxas de reincidência de violência entre os participantes do grupo;
- Aumento na colaboração entre os diferentes serviços envolvidos na rede.



Eixo 05

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O comitê implementará um programa de educação ambiental em escolas e comunidades, abordando temas como gestão de resíduos, práticas de reciclagem e a importância da preservação ambiental. Esse programa incluirá palestras, dinâmicas e atividades práticas, com o envolvimento de especialistas e educadores. Adicionalmente, serão realizadas campanhas de conscientização nas mídias sociais e locais, visando atingir um público mais amplo.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- O nível de engajamento dos participantes nas atividades educativas, avaliado pela qualidade das interações e feedbacks coletados;
- A percepção da comunidade sobre a relevância das práticas sustentáveis em suas vidas, refletida em opiniões e discussões geradas;
- A transformação de comportamentos e práticas dentro da comunidade, observada através de relatos e mudanças visíveis no cotidiano dos cidadãos.

CONCLUSÃO

O plano desenvolvido visa consolidar e promover os objetivos e propósitos centrais do projeto InovaJuntos, articulando as colaborações e produtos gerados para incentivar e aprofundar os conceitos e mudanças já implantados. Este plano busca não apenas a continuidade das iniciativas anteriores, mas também a expansão e aprimoramento contínuo das práticas e parcerias estabelecidas.

Através da aplicação das propostas desenvolvidas até o momento, o plano permite a definição de novas diretrizes e ações estratégicas com base no princípio da melhoria contínua. As estratégias delineadas são apresentadas como sugestões para otimizar a inovação e assegurar que os processos sejam conduzidos de maneira mais eficiente. Além disso, o plano é flexível, permitindo a inclusão de novos vetores e abordagens que possam se revelar mais eficazes e viáveis tanto a médio quanto a longo prazo.

É importante destacar que, ao implementar essas estratégias, o projeto mantém seu compromisso com os princípios estabelecidos no termo de intenção, garantindo que as novas diretrizes e ações respeitem os valores e objetivos originalmente definidos. Dessa forma, o plano não só busca atender às demandas atuais, mas também se adapta às mudanças e desafios futuros, promovendo um ambiente de inovação sustentável e contínua evolução.

INOVAJUNTOS

Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal

FELIZ DESERTO/AL